



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 98/2019

“Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Sorocabano ao ilustríssimo Senhor Moysés Ramires Brahim”.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo senhor **MOYSÉS RAMIRES BRAHIM**, pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sorocaba, 18 de outubro de 2019.

FAUSTO PERES
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

MOYSÉS RAMIRES BRAHIM, Nascido em Corumbá, Mato Grosso do Sul, filho de Mãe sul-mato-grossense e pai Sírio, onde tiveram 9 (nove) filhos, sendo 7 (sete) homens e 2 (duas) mulheres, seu pai faleceu enquanto tinha 5 (cinco) anos de idade. Hoje é o único filho vivo.

Sua infância, foi muito sofrida, que para ir para escola, tinha que atravessar o Rio Paraguai em uma canoa, convivendo com os riscos do pantanal, como conta, em uma oportunidade em que a canoa virou próximo aos jacarés, e em outra, estava caminhando nas margens do rio, vestindo um calção feito de saco de farinha, aliás, o qual não tirava do corpo praticamente, quando por sorte, pegou estrume de gado seco, (um formato de disco) e arremessou para frente sem intenção alguma, quando pode ver uma sucuri pronta para fazer mais uma vítima, sair em rastejo pelo caminho que seguia.

Precisou trabalhar ainda criança, vendia doces, xipa paraguaia (biscoitos de polvilho), sopa paraguaia (espécie de torta de milho verde com queijo), produtos que sua mãe fazia; vendia também para um "turco", como o próprio se intitulou, em circos e parques quando se instalavam na cidade, e se valendo dessa oportunidade, parte do pagamento que levaria para casa, comia alguns doces para matar a fome de criança.

Aos 17 (dezesete) anos, surgiu oportunidade de vir para o Estado de São Paulo, acompanhado pelos Tios Nega e Lourenço, para a cidade de Itu, onde se instalou na casa de seus Tios, Zuleima e Nicolau.

Alistou-se no exército, e aquele ano, foi dispensado por excesso de contingente, pessoal nascido em 1936.

No ano seguinte, alistou-se novamente, dessa vez implorou para servir, pois, ali teria como se alimentar e onde morar, foi a saída que encontrou para suas dificuldades e também conheceu o poder de pessoas da alta sociedade detinham, disse, referindo-se ao Sr Benedito Pagliato que também, estava servindo junto com ele.

Após a baixa do exército, foi trabalhar em um escritório de advocacia na cidade, por nome Maffei. Foi quando conseguiu sua CNH, e foi convidado pelo outro Tio por nome de Leon casado com a Tia Sofia, a ser seu motorista. Eles tinham um estabelecimento comercial em Sorocaba por nome Bar São Bento, na rua dos Morros (Nogueira Padilha) e algum tempo depois convidaram-no a trabalhar lá.

E foi nesse estabelecimento que conheceu sua esposa e em 20 de janeiro de 1958, contraíram matrimônio, os quais estão juntos até o dia de hoje, e foram morar em um sítio no Bairro Jundicanga com seus sogros, Dona Vina Etelvina Pereira e seu companheiro Faustino Paes Martinez, que se juntaram após a morte do marido, em seguida, seu sogro conseguiu mudar para uma Chácara, por nome Felizarda no Bairro Cerrado em Sorocaba, onde havia duas casas para caseiro, e partiram para lá.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Nesse ínterim, seu Tio Leon, resolveu colocar à venda o estabelecimento, foi quando tivera que trabalhar em construção como servente de pedreiro.

Logo conseguiu trabalho na fábrica de alumínio e o pedreiro que o tinha contratado, vendo a situação do casal com um filho já, ofereceu uma casa de aluguel em um conjunto de sua propriedade por nome de "Goldmam", que hoje é o UPH zona oeste, e começaria a pagar aluguel no dia do pagamento.

Esse pedreiro que era Policial Militar, convenceu-o de ingressar na "Força Pública", atualmente Polícia Militar do Estado de São Paulo, e em 16 de janeiro de 1960, estava ele nas fileiras da Gloriosa Corporação.

Ainda tiveram mais 4 (quatro) filhos, ao todo 3(três) homens e 2 (duas) mulheres, sendo 1 (um) Psicólogo e Professor de ensino médio, 1 (um) seguiu os passos do Pai, também Policial Militar onde atuou por 30 (trinta) anos no Corpo de Bombeiros, 1 (um) Delegado de Polícia, e outras duas Professoras no ensino fundamental.

Servindo então, na cidade de Sorocaba no 7º Batalhão da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Em 1962 prestou concurso para Cabo da Polícia Militar, formando-se no mesmo ano.

Em 1964 estava ele formando-se Sargento da Polícia Militar.

Atuou por diversos anos no 7º BPM, em vários seguimentos: policiamento ostensivo, guarda de quartel, trabalhou também no setor administrativo onde era responsável por assuntos civis, entre outros.

Em 1976, foi transferido para o Corpo de Bombeiros, 7º Grupamento de Incêndio, com sede em Campinas, devido sua promoção para 2º Sargento PM, no entanto sempre morando em Sorocaba.

Em 1981, se inscreveu para o CBS (curso de bombeiro para sargentos), o qual concluiu e foi transferido para o 2ºGBS (segundo grupamento de buscas e salvamento) na cidade de São Paulo.

Em 1982, foi convocado para o CAS (curso de aperfeiçoamento de sargentos), exigência para a promoção de graduação para 1º Sargento PM.

Em 1983, surgiu uma oportunidade de transferência para o 7ºGI em campinas, novamente, e em Sorocaba existia a 3ªSSCI (sessão de sub grupamento de combate a incêndio), a qual foi transferido em 1984, onde encerrou sua carreira de Policial Militar em 1986.

E sua jornada na Cidade de Sorocaba, não se resume apenas na carreira Policial Militar.

Devido ao seu alto grau de preparo e desenvoltura, em 1974, em uma ocupação extra corporação, foi convidado pela "Alerta" empresa com sede na Cidade de São Paulo, especializada em guarda de Bancos, para administrar a atividade em Sorocaba e região. Essa sua incumbência, seria: fazer escalas, recrutar pessoal, para a formação, e



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

treinamento anual de combate a incêndio e exercícios de tiro e inspeção. Desligou-se dessa empresa em 1995.

Concomitante, como sendo autodidata relacionado com plantas ornamentais, sua esposa abriu uma microempresa por nome de "FLORARTE", onde coordenava os trabalhos de ajardinamento e plantio de mudas.

Empresa que em 2005 teve que encerrar suas atividades, juntamente com outras de pequeno porte, devido a instalação de uma floricultura de grande porte, onde prestavam serviços para a prefeitura e também particulares, a baixo custo, obrigando as pequenas baixarem as portas.

Em dia de hoje cultiva algumas mudas, por robbly pessoal.

Em 2003, foi convidado pelo Clube Atlético de Sorocaba, para constituir uma Brigada de Incêndio, e através de seu conhecimento, reativar as atividades no CIC (centro de integração comunitário) Walter Ribeiro, que estava interdito para receber público para as partidas de futebol.

Aceitou o desafio e em 2003, o estádio foi reaberto, e de lá, até hoje, está com sua brigada atuando, sendo o Coordenador e fundador da "Brigada de Incêndio Brahim".

Entre meios de várias conquistas, está: o convívio direto com seus filhos, netos e bisnetos; visitas periódicas em sua cidade natal "Corumbá" no pantanal mato-grossense; recebeu homenagens, participou de homenagens de seus filhos; comemorou bodas de ouro, disputou jogos regionais por Sorocaba, inclusive concorreu e foi premiado em disputa de dança, também pela cidade, entre outras.

Sorocaba/SP, 18 de outubro de 2019.

FAUSTO PERES
Vereador